

Sermão:

Fale sobre a verdade

Hoje damos continuidade a uma série sobre o que significa ser um povo do Reino dos Céus. Isso é uma ideia importante para nós estarmos lutando com ela. Porque nos reinos deste mundo, ou as democracias nele, estamos enfrentando algumas divisões bastante difíceis. Às vezes parece como se a sociedade americana pudesse simplesmente implodir, não é? Os reinos e governos deste mundo sempre experimentaram divisão. Nós viemos a esperar isso.

Mas e a Igreja? Paulo desafia a igreja em Corinto e pergunta: “Como o corpo de Cristo pode ser dividido?”

Hoje vamos falar sobre algo que pode ser incrivelmente divisivo. Verdade. A ideia de que somos um povo do reino dos céus também significa que devemos ser um povo da verdade.

Há uma guerra cultural a nossa volta, e ao centro desta guerra é um clamor pela Verdade. Vivemos na era de informação quando há mais acesso a mais informações para mais pessoas do que nunca na história da humanidade. Mas também vivemos na era da desinformação, não é? Cada lado acusando o outro de “fake News” (noticias falsas) e engano.

Há debates em torno da censura e da liberdade de Fala e Expressão.

A verdade parece ser um conceito que é indescritível.

E se você for como eu, você gostaria de pensar que você possui a coisa mais próxima da verdade. E todos os outros precisam acompanhar.

- Será que Jesus quer que escolhamos lados nesta guerra de nossa cultura?
- Ou o convite para sermos um povo de seu reino significa outra coisa?

O que significa para nós sermos um povo da Verdade?

Há duas questões sobre as quais gostaria de refletir durante o nosso tempo juntos:

- Como os seguidores de Jesus descobrem a Verdade?
- Como os seguidores de Jesus respondem à Verdade?

Para formular essas questões, vamos estar no segundo Evangelho de João, capítulo 18:28

Jesus acaba de ser traído por Judas, que o entregou para os oficiais religiosos para ser preso. E ele foi levado perante Pôncio Pilatos, que é o representante de César, o governador de Jerusalém.

Veja os líderes religiosos querem Jesus morto, e eles estão esperando que os romanos o façam por eles.

Para preparar o cenário, esta traição e julgamento está ocorrendo após a entrada triunfal. Celebramos isso todos os anos no Domingo de Ramos, a semana anterior à Páscoa.

William Encontrando um brinquedo - “Hosana, Hosana!”

Isto é na última semana da vida de Jesus antes de sua crucificação, e esta é a semana da Páscoa.

Páscoa, é claro, sendo o momento em que os judeus lembram-se quando Deus usou Moisés para liderar os israelitas fora da escravidão no Egito e na terra prometida. Fora da opressão com a esperança do florescimento humano.

Agora, isso deixaria os romanos nervosos. Todos os anos os Judeus levaram tempo para se lembrar quando Seu Deus, Yahweh deu poder aos oprimidos para escapar da dominação de uma superpotência mundial.

Não podemos ter judeus ficando confiantes sobre a superação das probabilidades e derrubar seus opressores. Os romanos queriam ordem e civilidade. O Evangelho do Império foi “César é Senhor.”

Então, o que eles fariam todos os anos em Jerusalém, é na semana antes da Páscoa, eles teriam Pilatos, o governador local de Jerusalém, representante de César, fazer uma demonstração de força. Era seu trabalho manter a paz em Jerusalém. Para esmagar qualquer revolta. Então desceria para sua casa ao norte em Cesarea, e a cavalo, ele marcharia um exército de soldados e carruagens direto pelo portão principal e no meio da cidade como uma demonstração de força. “Você pode ter seu pequeno festival, mas lembre-se, nós temos o bastão maior.”

Bem, este ano durante a semana da Páscoa, Jesus tem um pequeno desfile próprio. Mas Jesus não veio pelo portão principal, montando um cavalo, liderando um exército. Ele veio num jumento, e enquanto ele ia para o Portão Leste, a porta dos fundos de Jerusalém, milhares de judeus foram ao encontro dele, e eles o seguiram até a cidade gritando “Hosana, Hosana”. O que significa: “Salve-nos agora”.

Isso é muitas vezes descrito como uma celebração alegre, mas eles estão chamando Jesus o Rei dos Judeus.

Eles estão se reunindo em grande número, e eles estão pedindo-lhe para salvá-los. Você pode imaginar que isso fez Pilatos ser muito nervoso.

Assim, os fariseus, que estão realmente aborrecidos porque as pessoas estão chamando Jesus de Messias, que ele anda perdoando pecados e minando sua autoridade, eles veem isso como sua oportunidade. Se eles conseguirem fazer Pilatos ver Jesus como uma ameaça, talvez eles possam fazê-lo matá-lo.

Jesus diante de Pilatos

João 18:28 – 40

28 Então os líderes judeus levaram Jesus de Caifás para o palácio do governador romano. Agora era cedo de manhã, e para evitar a impureza cerimonial eles fizeram não entrar no palácio, porque eles queriam poder celebrar a Páscoa.

A religião não é tão hipócrita? Por todos os meios, conspirar para matar um homem inocente, mas não se atrever a violar as leis rituais. É por isso que Jesus sempre destrói a religião em favor do Reino.

29 Então Pilatos foi ter com eles e perguntou: “Que acusações vocês estão trazendo contra este homem?”

30 “Se ele não fosse um criminoso”, responderam eles, “não teríamos o entregado a você”.

Também conhecido como “não temos nada”. Jesus não tinha quebrado nenhuma lei romana.

31 Pilatos disse: “Peguem-no vocês mesmos e julguem-no por suas

próprias leis”.

“Mas não temos o direito de executar ninguém”, objetaram.

Eles querem Jesus morto, mas não podem matá-lo sob a lei romana, mas ele não violou a lei romana, então os Romanos não podem matá-lo. Ele é inocente.

32 Isso aconteceu para cumprir o que Jesus havia dito sobre o tipo de morte que ele estava por morrer.

33 Pilatos voltou então para dentro do palácio, convocou Jesus e lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”

Pilatos provavelmente está pensando se ele pode fazer Jesus admitir que ele é rebelde político, então talvez ele tenha motivos para executar ele como inimigo do Estado.

34 “Isso é ideia sua”, Jesus perguntou, “ou outros falaram para você sobre mim?” Jesus, sempre respondendo às perguntas com perguntas.

35 “Sou judeu?” respondeu Pilatos. “Seu próprio povo e sacerdotes o entregaram a mim. O que é que você tem feito?”

36 Jesus disse: “Meu reino não é deste mundo. Se isso fosse, meus servos lutariam para evitar minha prisão pelos líderes judeus. Mas agora meu reino é de um outro lugar.”

37 “Então você é rei!” disse Pilatos.

Jesus respondeu: “Você diz que eu sou um rei. Na verdade, a razão pela qual nasci e vim ao mundo é para testemunhar a verdade. Todos do lado da verdade me ouvem.”

Jesus não é um peão neste esquema. Ele sabe exatamente o que ele está fazendo. “Vocês estão tentando me colocar para baixo como um líder rebelde, um rei autoproclamado. Um blasfemo professor. Estou aqui para revelar a vocês uma realidade muito maior. UMA história que transcende esta pequena questão de Romanos e Judeus. Meu reino é cósmico.” Sem dizer com muitas palavras, ele está dizendo: “Os cidadãos deste reino não são os reinos judaicos ou romanos, eles são pessoas da verdade”.

Estamos começando a entender por que escolhemos essa história?

38 “O que é a verdade?” falou Pilatos. Veja Pilatos é um líder realizado, um governador, um político. UM pacificador. Ele sabe que a verdade é tudo o que César precisa que seja. E ele está prestes a provar isso.

Com isso, ele saiu novamente para os judeus ali reunidos e disse: “Não encontro nenhuma base para uma acusação contra ele. 39

Mas é seu costume que eu solte para você um prisioneiro na época da páscoa. Você quer que eu libere 'o rei dos judeus?'

**40 Eles gritaram de volta: “Não, ele não! Dá-nos Barrabás!”
Agora Barrabás havia participado de uma revolta.**

Este é um movimento esperto de Pilatos. Há uma multidão à sua porta, exigindo a morte de Jesus. Mas ele não tem motivos para puni-lo. Então ele lança esse gesto de boa fé. Ele está apenas administrando a multidão. Ele não se importa com a Verdade. Ele não está perguntando se Jesus realmente merece punição ou não. Em outras narrativas desta história, Pilatos lava as mãos para se retirar da equação. Ele está apenas tentando manter a paz e salvar a sua consciência.

Nesta história, vemos uma importante dinâmica em jogo. Pilatos faz o que tantas pessoas em nossa cultura fazem tão bem. Ele manipula a narrativa. Fatos e evidências são muito menos convincentes do que a história contada em torno desses fatos. Estatísticas e os números podem ser virados e vestidos para servir nossas próprias agendas. E este é o significado por trás da pergunta de Pilatos. "O que é verdade?" Porque ele sabe, a verdade é o que César quer que seja.

Jesus está definindo seu povo como um povo da verdade. Os seguidores de Jesus são pessoas da Verdade. Jesus diz a Pilatos que ele veio ao mundo para dar testemunho da verdade.

Voltamos, então, à pergunta: “Como os seguidores de Jesus descobrem a Verdade?”

Verdade revelada a nós através de Jesus.

A verdade deve ser revelada a nós. Isso não significa que nós não tem os nenhum papel a desempenhar. Mas, em grande parte, a verdade é um dom. E para muitos de nós isso é difícil de aceitar. Gostamos da ideia de que a verdade é algo que pode ser conquistado, comandado e compreendido através do estudo virtuoso, e o resumo de fatos. Eu amo o estudo vigoroso, ou pelo menos os resultados finais de um estudo vigoroso, especialmente se alguém fizer isso por mim, e eu adoro uma boa noite de trivia. Eu vou vencer contra você em “Star Trek Scene It”. Mas os seguidores de Jesus têm uma relação com a Verdade, na medida em que é um relacionamento.

Talvez a Verdade não seja tanto uma ideia que possamos entender, mas sim uma pessoa que podemos conhecer. Aquela pessoa sendo Jesus.

Muito cedo, as pessoas começaram a perceber Jesus como alguém que era mais do que um professor comum. Quando Jesus dá o seminal Sermão do Monte, é registrado que as pessoas ficaram maravilhadas com tudo o que ele havia dito, porque ensinava como alguém que tinha autoridade. Lá foi essa sensação de que Jesus não estava simplesmente regurgitando ou transmitindo ideias, mas que ele mesmo era o doador da sabedoria, o criador da Verdade.

Este é um tema particularmente enfatizado no Evangelho de João, e estamos passando pelo Evangelho de João juntos com os jovens adultos.

Por sinal, junte-se a nós, quartas-feiras à noite às 18h30.

- **João 1:14**

14 A Palavra se fez carne e fez sua morada entre nós. Vimos a sua glória, a glória daquele Filho unigênito, que veio do Pai, cheio de graça e verdade. A ideia aqui é que Jesus existe como a presença de Deus e é cheio da verdade, porque ele veio de Deus e é Deus e, portanto, é o detentor e o gerador da verdade.

- **João 14 6 Jesus respondeu: “Eu sou o caminho e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão através de mim. 7 Se você realmente me conhece, você conhecerá meu pai também. De agora em diante, você o conhece e já o viu.”**

A verdade não é um conceito a ser aprendido, mas uma pessoa com quem temos um relacionamento. Conhecer Jesus é conhecer a Verdade.

É interessante que muitas vezes Jesus é questionado sobre a verdade de um determinado assunto ou questão, e ele responderá com uma questão ou com uma ideia que não responde diretamente à pergunta feita, mas para chegar a algo abaixo ou além. Jesus é super frustrante dessa forma.

João 8:32

Então você conhecerá a verdade, e a verdade libertará”

Jesus está falando de si mesmo! Ele não está dizendo que a sabedoria te

libertará.

A Verdade já está plena em Jesus. E vemos em suas palavras uma garantia. Não precisamos ter medo do que vamos encontrar no final da nossa busca da Verdade. Podemos confiar Nele. E somos libertados do fardo de definir a Verdade para nós mesmos.

É como quando você está viajando para um lugar que nunca foi. Pelo menos para mim, há tanta paz quando estou viajando com alguém que tem conhecimento íntimo daquele lugar. É como sempre que viajo para o Havaí. Minha esposa é de lá. Ela cresceu lá. Ela conhece todos as rodovias, todos os três. Ela conhece todos os restaurantes, todas as praias, especialmente as escondidas. Eu realmente não tenho que saber nada. Ela é a autoridade no Havaí na minha vida. Então eu não preciso estudar mapas e comentários do Yelp para ter um plano de jogo para quando visitarmos. eu tenho um relacionamento com a autoridade.

Jesus é a verdade. Então, quando meu cérebro está finalmente cheio de informações, quando minhas perguntas não são satisfatórias, posso ficar em paz sabendo que estou em relação com a Verdade. O Espírito Santo, é referido em João como o Espírito da Verdade. Nem sempre saberei tudo, em todos os lugares, de uma só vez, mas eu conheço Jesus, e eu tenho o Espírito.

E mesmo quando eu não posso determinar a resposta... Deus vai sempre me conduzir a uma Verdade mais profunda.

Portanto, não estou sugerindo que desliguemos nossos cérebros quando chega a discernir a verdade. A simples realidade é que Jesus deixou muitas perguntas realmente específicas sem resposta. É incrível quão pouco Jesus fala sobre coisas sobre que eu tenho perguntas! Há tantas perguntas que a Bíblia não responde diretamente.

“Está tudo bem para o meu filho acreditar em Papai Noel?”

“Jesus dirigiria um Tesla ou um Prius?”

“Jesus assistiria boxe?”

“Jesus era um bom carpinteiro?”

Depois, há outras questões mais sérias que podemos ter, como:

“O que Jesus diria sobre vacinas?”

“O que os cristãos devem fazer sobre a guerra?”

“O que Jesus diria sobre protestos?”

Vou deixar você preencher o espaço em branco com suas perguntas mais importantes.

A realidade é: pessoas diferentes que amam Jesus às vezes chegam a conclusões muito diferentes para as mesmas perguntas. Então, como abordamos essas conversas?

Bem, voltando ao desafio de Paulo aos Coríntios

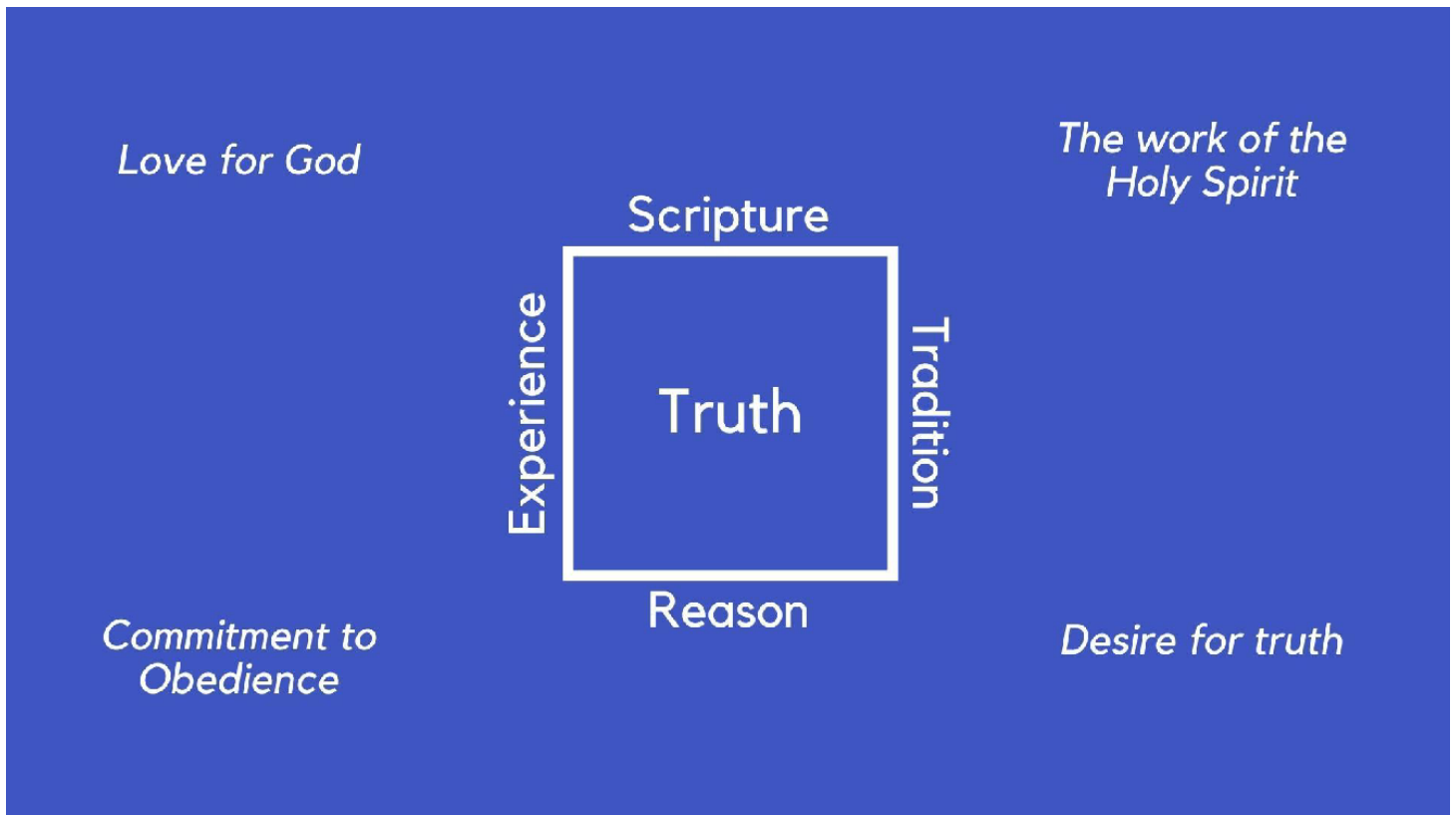
“Como pode o corpo de Cristo ser dividido?”

Igreja, vamos ter que aprender a melhorar a discordar. Nós temos que aprender a colocar nossas pedras e se mover um em direção ao outro no amor. É fácil sentar no meu sofá, assistindo as notícias, percorrendo mídias sociais, lançando meus veredictos de verdade sobre todos os outros. Mas unidade não é estar certo. Eu tive um mentor que uma vez me deu conselhos sobre casamento. Ele disse “Lane, você pode estar certo, ou você pode ter um relacionamento.”

Qual é a maior prioridade? Um monopólio da opinião certa?
Ou união e relacionamento?

E vamos ser honestos, às vezes nós pulamos para algo realmente duro, opiniões e grandes declarações gerais sem realmente fazer a pesquisa. Nós simplesmente regurgitamos algo que vimos online fora do contexto e nos sentirmos bem com nós mesmos. Nós deixamos nosso comentário hipócrita. “Pronto, isso vai mostrar a eles! Aposto que o artigo que vinculei realmente mudou de ideia.” Então, eu gostaria de compartilhar com você uma ferramenta prática que foi muito útil para mim, pois tenho me esforçado para buscar a verdade com integridade. Tenha em mente que isso não está na Bíblia. Este não é algo que Jesus delineou para nós. Isso é simplesmente uma estrutura que acredito que pode nos ajudar a melhorar o diálogo. Chama-se Quadrilátero Wesleyano. Foi desenvolvido por um brilhante e humilde teólogo e evangelista chamado João Wesley no século XVIII. Como ele se esforçou para perseguir a Verdade de Deus, ele desenvolveu uma estrutura que o ajudou navegar em diálogos controversos.

[Mostrar imagem](#)



E ao buscar a verdade neste método, descobri que as idéias que descobri eram muitas vezes mais complicadas e mais nuançados do que eu pensava. Eu costumava olhar para o mundo como um pedaço de papel com uma linha no meio. Em uma coluna estava certo, e na outra coluna estava errado. Como eu tenho envolvido com temas cada vez mais controversos, tenho percebido que a vida é mais como um dodecaedro, complexo, matizado, cheio de múltiplas perspectivas e ângulos que eu não pode ver do meu lado. É por isso que, mesmo depois de tudo esse trabalho, tenho que me lembrar que a Verdade não é uma ideia para ser entendido. A verdade é Jesus. E Jesus é alguém com quem tenho relacionamento.

Mas mesmo depois de ter feito todo esse trabalho duro e nos sentimos que chegamos à verdade. Então o que? O que fazer com a Verdade que sentimos que Deus nos revelou?

Há tantos casos em que as pessoas tentam prender Jesus em debate, tente fazer com que Jesus escolha um lado, mas ele aponta as pessoas para uma verdade mais profunda. E o interessante é que muitas vezes há uma agenda sendo empurrada, escondida dentro da falsa busca da verdade.

- A mulher no poço. - Nós adoramos o que conhecemos. Os judeus estão certos

teologicamente, mas o tempo virá quando uma verdade mais profunda será revelada.

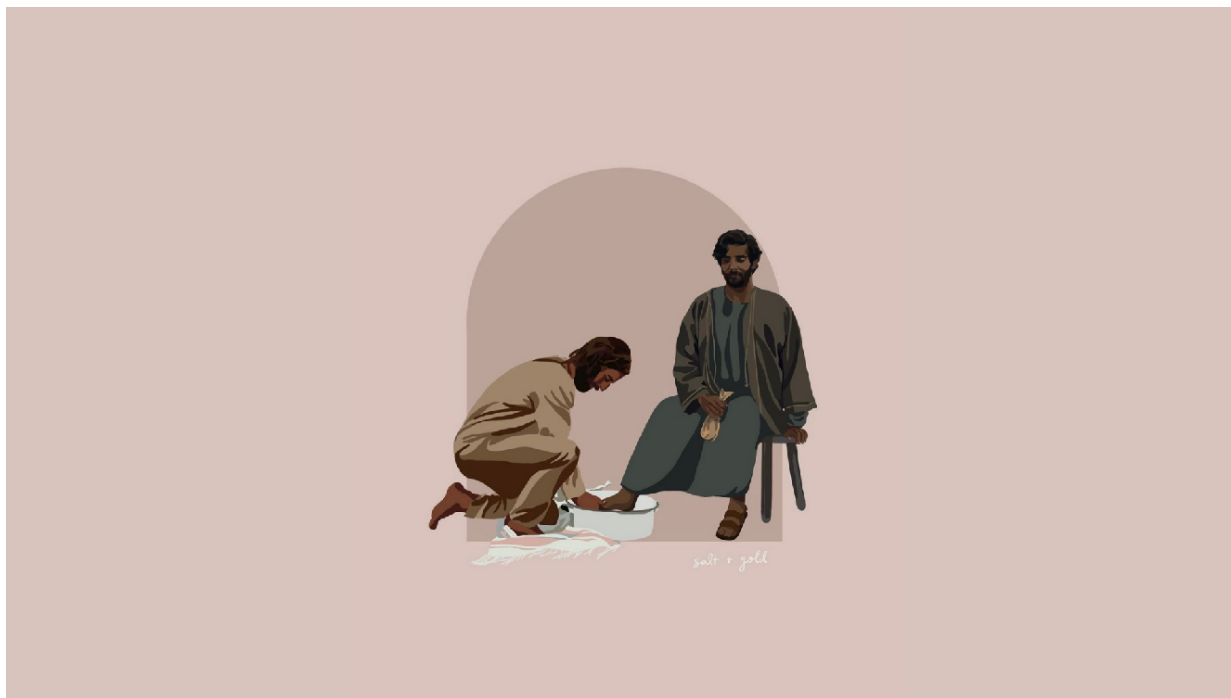
- Nossa verdade: não sabemos onde encontrar a presença de Deus
- A Verdade de Jesus: A presença de Deus veio para vocês.
- Apedrejá-la? Deixá-la? - Bem, enquanto estivermos apedrejando pessoas. Quem mais deve se juntar a ela com base na evidência disponível?
- Nossa verdade: todos somos culpados
- A Verdade de Jesus: Eu não te condeno

Como respondemos à Verdade?

Depois de buscarmos a verdade, depois de termos feito tudo o que podemos para buscar sabedoria. Depois de estudarmos as escrituras, estudarmos história, usando integridade em nosso raciocínio, abraçando nossa própria experiência, orando muito. Depois de tudo isso, chegamos a uma convicção: uma forte convicção de que uma pessoa, ou um grupo de as pessoas estão sendo enganadas. Nós sentimos que sabemos a verdade sobre algo, e que outra pessoa está entretendo uma mentira, ou manipulando informações, ou costurando desinformação. Quando chegamos à conclusão de que alguém está errado, ou mesmo do lado do mal, O que fazemos?

Vamos falar de Judas.

Judas



Há uma história em João 13 que leva aos eventos que lemos com Jesus diante de Pilatos, que sempre me agarrou. É a história em que Jesus se humilha para lavar os pés de seus discípulos, algo que só servos e nunca um rabino faria nesta cultura. Mas logo antes de ele fazer isso, o autor faz questão de nos dizer que Jesus já sabia que Judas iria traí-lo. Isto significa, que olhando Judas nos olhos, sabendo muito bem que

Judas, um homem que havia caminhado com ele por 3 anos, alguém que se tornou um amigo de confiança, ia entregar Jesus para sofrer um julgamento injusto e um tortuoso morte. Sabendo disso, lavou os pés... Humildemente realizou um ato pouco atraente de afeto íntimo e serviço, ele lavou seus pés repugnantes, fedorentos e traidores. Isso significa que isso é tão mal quanto possível, certo? Judas não tem desculpa. Ele não era mal informado. Ele não tinha metade da história. Ele não era um estranho que não conhecia Jesus pessoalmente.

Este foi Judas, um homem que recebeu anos de carinho e orientação de Jesus. E Judas saiu do seu caminho, não apenas em um momento de fraqueza. Ele conspirou, tomou um suborno, ele levou as autoridades a um local sagrado de oração para capturar um homem que tinha sido um fiel amigo, professor, irmão e messias. Jesus se abaixou no chão, e lavou seus pés traidores e repugnantes.

E então Jesus reparte o pão e o molha no vinho, dizendo: "Este é meu corpo partido por você, e meu sangue derramado por vocês." E ele o entrega a Judas. Jesus deu sua vida da maneira mais grotesca e humilhante, e ele fez isso por Judas. Um homem sem desculpa. Se alguém ia ser leal, se alguém entendia o quanto Jesus amava, era Judas. E ele apunhalou Jesus nas costas. Jesus lavou seus pés, e ofereceu-lhe o seu sacrifício.

Esta peça foi criada por um artista chamado Jessica Gold. Sua coleção de arte chama-se Salt and Gold. Ela fez uma série de Jesus lavando os pés das pessoas em nosso mundo moderno.

Em um minuto vamos mostrar mais imagens desta Série. Brad e eu olhamos para isso juntos, e nós percebemos que algumas dessas imagens nos acionaram. Alguns destes eram realmente difíceis de assimilar. E à medida que avançávamos, nos forçou a refletir sobre nossas próprias capacidades de misericórdia. Jesus pede que amemos nossos inimigos.

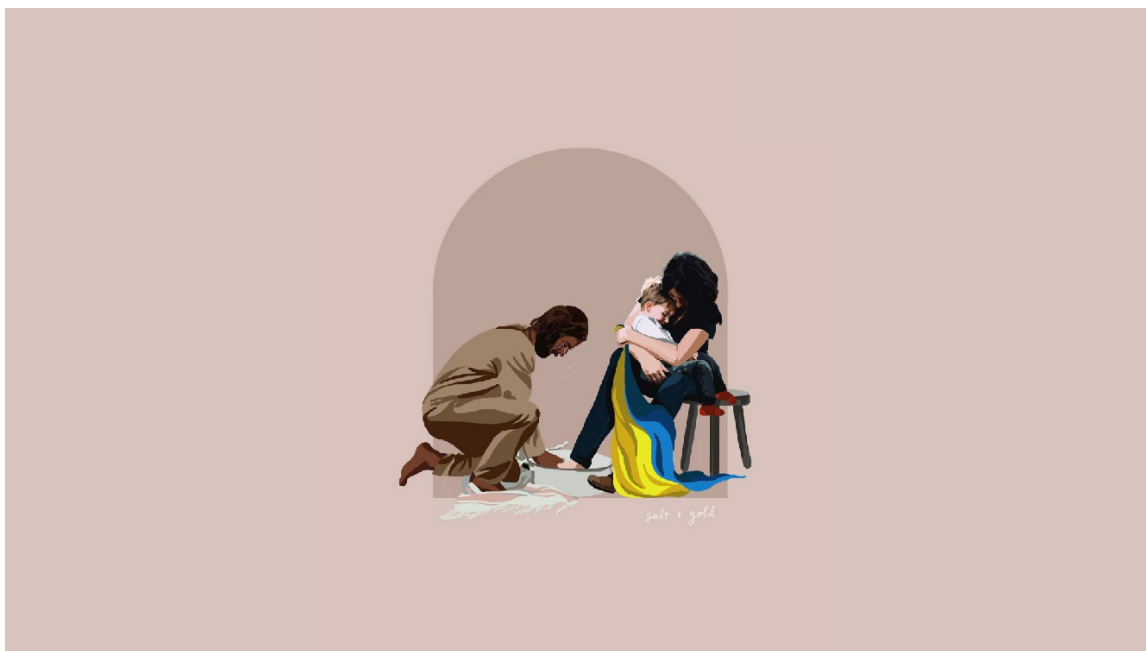
Em nossa cultura, nossos inimigos são muitas vezes pessoas que assumem diferentes perspectivas da Verdade. Talvez posições sobre a verdade aparentemente opostas às nossas. Mas as escrituras nos ensinam que a verdade não é uma ideia para se posicionar, é uma pessoa que são convidados a conhecer. E conhecer Jesus não é simplesmente saber sobre ele, mas aceitar seu convite para ser formado por ele. Para permitir que os ramos de nossas vidas sejam enxertados na sua videira. Para imitar o caráter de Cristo.

Ser povo do reino é ser gente que imita o rei. E ser um povo de verdade é ser um povo que imita Jesus.

Somos chamados a escolher a verdade mais profunda. não somos chamados a escolher lados nas guerras culturais deste mundo. Nós somos chamado para ser um povo do reino dos céus. Cidadãos de um reino não deste mundo.

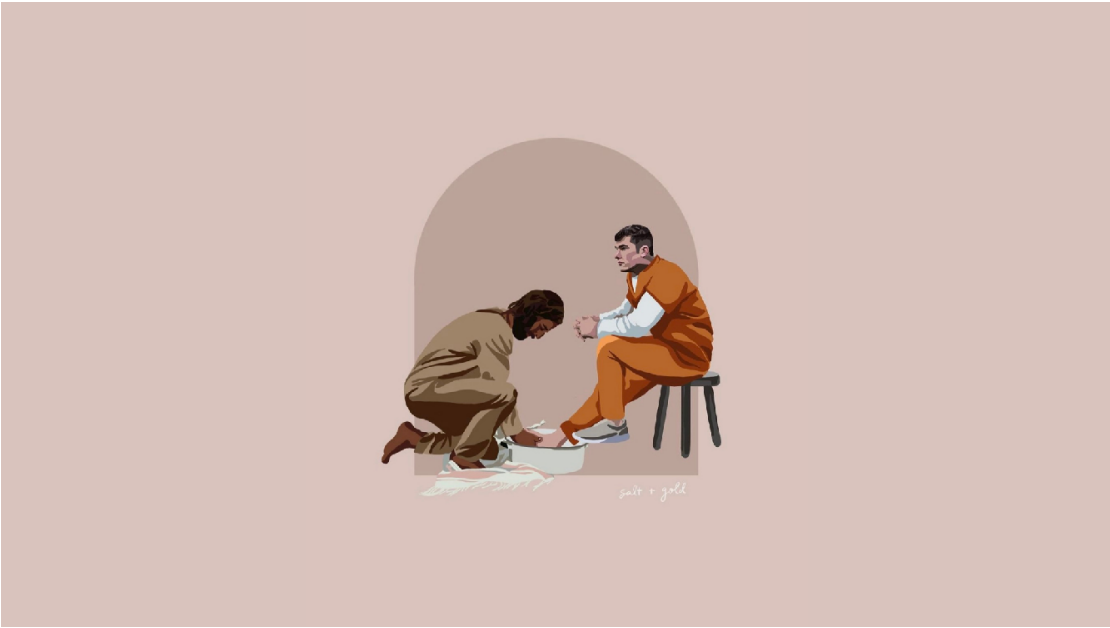
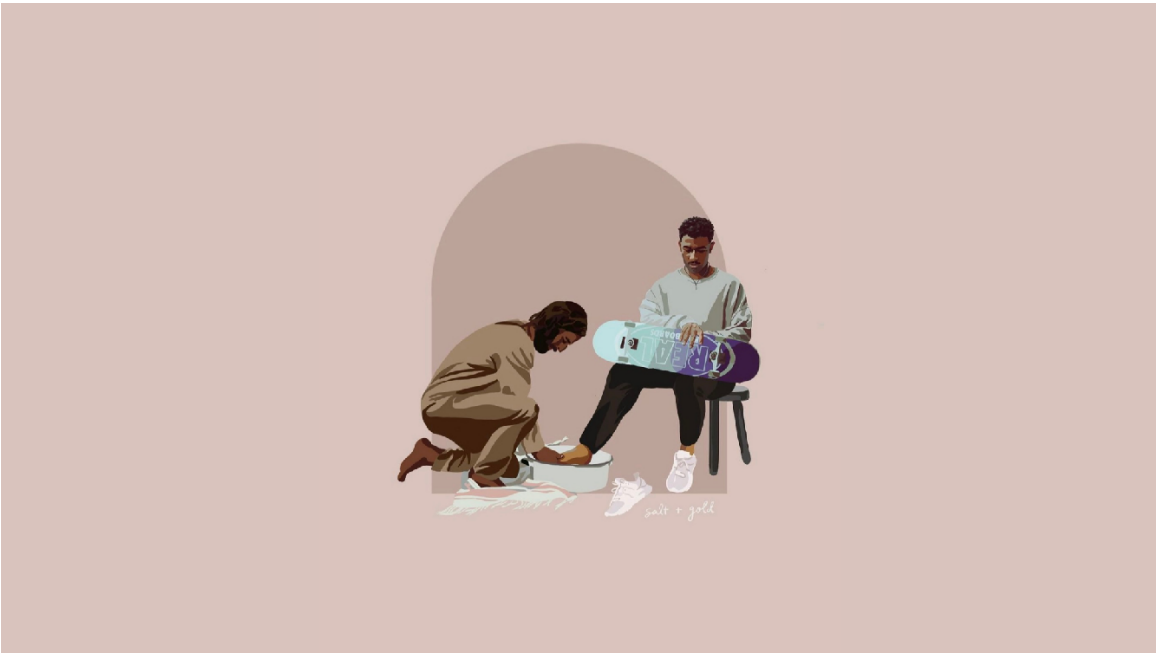
“Existem duas maneiras de ser enganado. Uma é acreditar o que não é verdade. A outra é recusar-se a aceitar o que é verdadeiro.” - Soren Kierkegaard.

Imagens













Os fariseus vieram a Jesus com “verdade”. Mas Jesus é a verdade superior. Sua verdade factual era: “Esta mulher é uma pecadora!” Sua verdade maior era “Seus pecados estão perdoados”. “Vocês ouviram dizer: Eu sou o rei dos judeus. Verdadeiramente eu sou o rei de toda a humanidade.” “Você já ouviu dizer, não mate. A verdade superior é, assassinato está em seu coração se você cometer ou não um ato de violência.

Estamos tão prontos para jogar as pessoas aos pés de Jesus. “Veja! Eles estão errados!”

O que você acha que Jesus poderia dizer a você? Ou ainda, o que ele pode dizer para a pessoa que você joga no chão diante dele?

Jesus, aqui está a minha verdade: eles estão errados. A verdade superior. Talvez, mas eu morri por eles.

Às vezes podemos ficar tão envolvidos em vencer a guerra pela verdade que esquecemos por quem a Verdade está lutando. Muitos de nós tendem a ser enganados. Podemos erroneamente acreditar em algo que não é verdade. Mas o maior pecado seria ser recusar-se a aceitar o que é verdade. A verdade mais profunda. Se alguém está certo ou errado, na noite Jesus foi traído, Jesus teria lavado os pés deles.

Quem você precisa colocar nessa cadeira? De quem você tem raiva? Quem é, quando você ouve falar deles nas notícias, quando você lê seus comentários nas mídias sociais, quando você assiste seus comentários desajeitados no jantar, quando você se irrita com eles no trabalho. Quem é que você acha que no fundo de seus ossos está sendo enganado e está levando outros a mentiras? Eu te garanto, na noite em que Jesus foi traído, ele teria lavado os pés deles.

As pessoas manipulam a verdade para se adequar às suas agendas. A única agenda de Jesus é amor. Amor tão divino, que se permitiu ser morto pelas mesmas pessoas por quem ele morreu. Somos soldados enviados para a luta? Ou somos médicos enviados para curar? Jesus nos faria escolher lados, ou enrolar nossas mangas e lavar pés? Jesus é a Verdade. Jesus é Amor. Portanto, o ato de verdade mais significativo é refletir o amor de Deus.

Amén.